

Home iG > [ltimo Segundo](#) > [Blogs-Opini](#)o > Jos  Paulo Kupfer

Blog [Convitados](#) [Correspondentes](#) [Co](#)

08/08/2008 17:06

E PUR SI MUOVE!

Com atraso, mas ainda a tempo, porque sempre é tempo de refletir sobre as políticas sociais e seus efeitos, sobretudo numa sociedade em uma parte dos bem-pensantes é tão resistente a elas, peço licença para comentar os resultados das pesquisas divulgadas pelo Ipea e pela FGV, na terça-feira. Na verdade, gostaria de comentar não propriamente os números revelados, já bem conhecidos e consistentemente convergentes, nos dois levantamentos, mas os comentários a eles.

Conduzidos por dois dos mais experientes e apetrechados especialistas brasileiros em economia social e políticas públicas, Marcelo Néri (FGV) e Marcio Pochman (Ipea), ambos os levantamentos restringiram-se às principais regiões metropolitanas e coincidiram na fonte dos dados primários – a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do IBGE. Também estão praticamente juntos no período pesquisado: os estritos cinco anos de Lula até agora, no caso do Ipea, e apenas um ano a mais, 2002, o último de FHC, no caso da FGV.

Para o bem ou para o mal, a diferença não muda nada. Por isso, precisa ficar claro o seguinte: é do período Lula que os dois estão falando.

Uma outra diferença, a do tipo de renda escolhido em cada levantamento para delimitar as faixas da população – renda domiciliar, no caso da FGV; renda familiar per capita, no caso do Ipea –, também não muda muita coisa. Ambos são retratos estáticos de momentos e, por isso, não afetam tanto os resultados gerais. Por isso, também precisa ficar claro o seguinte: eles estão apontando bons resultados sociais alcançados no período Lula.

Mas, se os resultados, no geral, convergiram, as explicações para eles deram-se as costas. O trabalho do Ipea, que apontou uma expressiva redução da pobreza, aumento da classe média e até dos ricos, ficou em segundo plano, nas decisões de edição dos jornalões. As explicações de Pochman para o fenômeno – crescimento econômico, aumentos reais do salário mínimo, programas de transferência de renda e incentivos à agricultura familiar – entraram na história em terceiro ou quarto plano, a vôo de pássaro. A notícia de que o Brasil passou a ser um país de classe média, ainda que o cidadão do piso dessa classe média seja pobre, pois com 2,5 salários mínimos, de classe média ele só deve ter a vontade, ganhou muito mais visibilidade.

Houve mesmo quem gastasse tinta e papel para dizer, que os dados do Ipea eram requentados e turbinados. Se fossem, os da FGV igualmente o seriam. Um equívoco provavelmente com origem em antagonismos políticos e, no fim das contas, irrelevante.

Já o estudo da FGV, que apontou a novidade de ter o Brasil se transformado num país com maioria de classe média, mereceu destaque em geral maior. Maior destaque ainda ganhou a explicação de Néri para seu achado: O aumento da classe média, a redução da pobreza e a melhoria na distribuição de renda. Segundo o pesquisador da

Perfil

José Paulo Kupfer

Nasceu no Rio de Janeiro em 1948. Jornalista desde 1967, foi repórter, redator, secretário de redação, editor-chefe e diretor em diversas publicações do Rio, São Paulo e Porto Alegre. Começou na revista Fatos & Fotos e trabalhou no Correio da Manhã, O Globo, Exame, Jornal do Brasil, Veja, Istoé, Estado de S. Paulo, Zero Hora, Gazeta Mercantil e Foco-Economia e Negócios. Foi colunista de economia da Gazeta Mercantil, da Zero Hora e, nos últimos quatro anos e meio, da revista eletrônica NoMinimo, onde manteve, de dezembro de 2006 a junho de 2007, o blog Econominimo. Foi também consultor editorial do Jornal do Commercio, do Recife, e Tribuna do Norte, de Natal. É, atualmente, chefe de redação do Departamento de Jornalismo da TV Gazeta e comentarista de economia do "Jornal da Gazeta". Graduado em economia pela USP, é membro do Grupo de Conjuntura da Fipe-USP. Radicado em São Paulo, continua torcedor do Fluminense.

RSS

Links Patrocinados

[Ofertas de Emprego](#)

Procure entre centenas de ofertas de emprego, todos os setores
www.olx.com.br

[Procurando Emprego?](#)

Apareça para o mercado de trabalho. Mais de 200.000 vagas abertas!
www.Manager.com.br

Guia de navegação

Um outro olhar, menos reverencial e, ao mesmo tempo, menos sectário, é o que o blog se esforça para produzir neste espaço de debates de idéias. **Veja aqui** uma declaração de princípios do autor do blog, um rápido guia de